A Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS) reúne órgãos gestores e instituições de ensino e pesquisa para elaborar estudos de Avaliação de Tecnologias em Saúde, prioritários para o sistema de saúde, e para criar e estabelecer metodologias de padronização de qualidade de pesquisas. Com o objetivo de estabelecer o elo entre avaliação e incorporação de tecnologias em saúde, serão integrados à rede órgãos do Ministério da Saúde, agências reguladoras, Secretarias Estaduais e Municipais, hospitais, usuários, sociedades profissionais e científicas, entre outros segmentos da sociedade.

Nome da Rede

Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias de Saúde - REBRATS

Criação

Agosto de 2008

Facilitador da Rede

Flávia Tavares Silva Elias

DECIT/SCTIE/MS

Integrantes

Comitê Técnico-Político:

SVS, SAS, SCTIE, ANS, ANVISA,

CONASS, CONASEMS, SGETS

Instituições de Ensino e Pesquisa:

- Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ/Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca

(ENSP);

- Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ/Instituto de Medicina Social (IMS);

- Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP/Centro Cochrane do Brasil;

- Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP/Centro Paulista de Economia da Saúde (CEPS);

- Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/Programa Pós-graduação em Epidemiologia;

- Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais/Estudos de Ciências Médicas (ECM Brasil);

- Universidade Federal da Bahia – UFBA/Programa Economia da Saúde do Instituto de Saúde Coletiva

Comitê Executivo:

DECIT e Representantes das agências reguladoras (ANVISA, ANS), representantes de agências de for

Fórum Consultivo:

Saúde suplementar, hospitais de ensino, ONG de usuários, organizações das indústrias farmacêuticas

Parcerias Internacionais:

Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), Organização Mundial de Saúde (OMS)

Objetivos da Rede

Produzir e disseminar estudos e pesquisas prioritárias no campo de ATS, padronizar metodologias, validar e atestar a qualidade dos estudos, instituir formação profissional e educação continuada e estabelecer mecanismos para monitoramento do horizonte tecnológico.

Principais atividades

Principais atividades: Grupos de Trabalho

A-	**Priorização e fomento de estudos prioritários de ATS**	definição de prioridades e elaboração de termos de refe

B- **Desenvolvimento e avaliação metodológica em ATS:** estabelecimento de um padrão metodológico adequado em ATS no âmbito da Rebrats; estabelecimento de banco de consultores ad hoc para avaliação da qua

C- **Formação Profissional e Educação Continuada:** Formação Continuada (Núcleos de ATS (NATS)) nas Instituições e

D- **Monitoramento do horizonte tecnológico:** acompanhamento de redes e grupos, nacionais e internacion

E- **Disseminação e Informação:** criação de ferramentas adequadas, web e outras, de m

público alvo, realizando dessa maneira a hierarquização da informação e acesso;

desenvolvimento de estratégias de estímulo à incorporação da informação técnico-científica

aos processos de tomada de decisão.

Meio de Comunicação: ambiente virtual, seminários, oficinas,

Pagina web

www.saude.gov.br/rebrats

Afiliação

Espontânea (formulário de solicitação de inclusão de membro)

Recursos financeiros

DECIT/SCTIE/MS

Rol de participação da OPAS/OMS

·		Viabilizar e participar das ações de avaliação e acompa
·		Promover o desenvolvimento dos estudos prioritários e
·		Promover a integração e potencialização das atividades
·		Apoiar a gestão da rede.

Otras informações que considere de interesse

Os produtos previstos para a REBRATS são: a produção e disseminação de estudos e pesquisas prioritárias no campo de ATS, dentre eles, os Pareceres Técnico-Científicos (PTC), Revisões Sistemáticas e Avaliações Econômicas; padronização de metodologias; validação e qualidade dos estu